

Marcas emotivas e cicatrizes de guerra uma análise discursiva da patemização em *As Últimas Testemunhas*, de Svetlana Aleksiévitch

Íkaro de Souza Barroso - Rony Petterson Gomes do Vale

ODS4

Categoria: Pesquisa.

Introdução

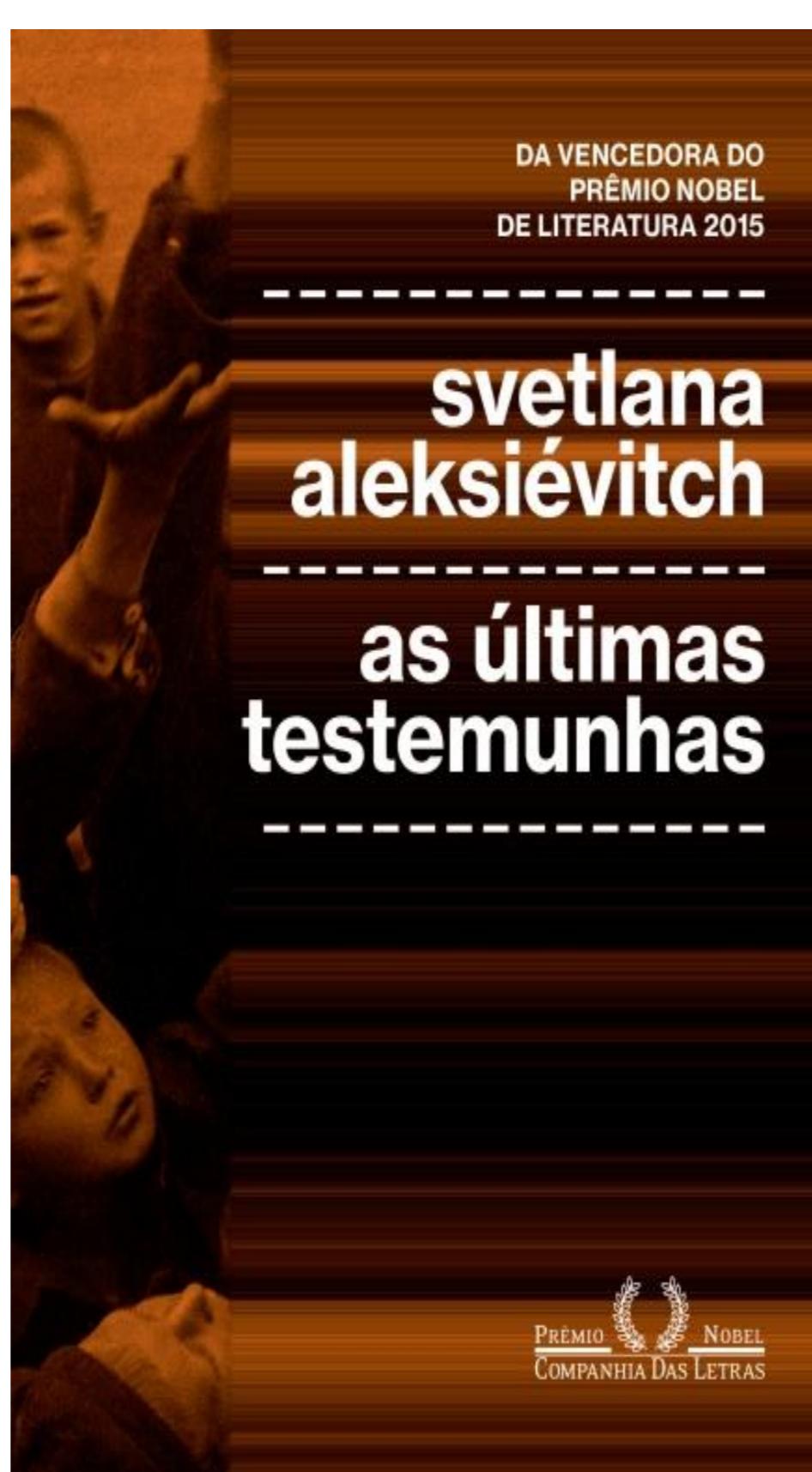
Svetlana Aleksiévitch constrói sua obra a partir de relatos orais que registram memórias individuais e coletivas de eventos traumáticos. Em *As Últimas Testemunhas*, a autora reúne depoimentos de crianças que vivenciaram a Segunda Guerra Mundial, expondo experiências de violência, perdas e traumas. Esses testemunhos evidenciam o terror da guerra e como suas lembranças permanecem no imaginário coletivo. Por meio da Teoria Semiolinguística do Discurso (Charaudeau, 2010; 2012; 2015; Gouvêa, 2017), este trabalho propõe analisar as estratégias discursivas mobilizadas pela autora na construção desses relatos, com ênfase na patemização como recurso capaz de suscitar emoções e aproximar o leitor da realidade narrada.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é analisar os relatos de crianças sobreviventes da Segunda Guerra Mundial presentes em *As Últimas Testemunhas*, de Svetlana Aleksiévitch, buscando evidenciar, à luz da análise semiolinguística, as estratégias de patemização empregadas para sensibilizar e aproximar o leitor da realidade narrada. Como objetivos específicos, propõe-se descrever e analisar as estratégias de argumentação de cunho patêmico, quantificar sua ocorrência no *corpus*, identificar os imaginários sociodiscursivos que sustentam a construção dos relatos e refletir sobre o papel dessas estratégias na preservação da memória coletiva sobre os horrores da guerra.

Material e Métodos ou Metodologia

O *corpus* é composto pela obra *As últimas testemunhas*, com cerca de 100 relatos de crianças sobreviventes da Segunda Guerra. A pesquisa, fundamentada na Teoria Semiolinguística do Discurso, busca identificar e categorizar as possíveis estratégias de mobilização emocional no texto. O método articula o levantamento quantitativo, identificação e categorização das marcas patêmicas em planilha e gráficos e análise qualitativa, interpretando seus efeitos no contrato comunicacional entre autora e leitor.



Apoio Financeiro

A pesquisa está sendo feita de forma voluntária.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



A pesquisa está em fase de desenvolvimento. Até o momento, observa-se a predominância da estratégia “palavras que designam calamidade” (Gouvêa, 2017), possivelmente devido à alta carga patêmica desses termos e a sua conexão com o imaginário sociodiscursivo coletivo sobre guerra, marcado por destruição e perdas humanas (Charaudeau, 2010). Segue o exemplo de palavras que designam calamidade:

“Quando nossos aviões começaram a **bombardear**, não corri para me esconder, mas fui a toda a velocidade olhar nossas **bombas**.” (ALEKSIÉVITCH, 2018, p. 64).

Além disso, a obra aborda crianças na guerra, um tema que, segundo Charaudeau (2010), favorece a emergência de emoções. Assim, a prevalência do léxico de calamidade pode ser entendida tanto por sua força semântica quanto pelo caráter patemizante do tema.

Conclusões

Por fim, ainda com a pesquisa em andamento, os resultados indicam que o léxico de calamidade se destaca como estratégia patemizante, possivelmente por sua carga emocional intrínseca e pela associação com o imaginário coletivo sobre guerra. A temática da obra, crianças em contexto de conflito, também parece favorecer a emergência dessas emoções. No *corpus*, a autora, enquanto sujeito comunicante, intenta selecionar relatos com alta carga patêmica, visando, por um lado, despertar emoções no leitor, sujeito interpretante, de modo a manter viva a memória das atrocidades da II Guerra; por outro, vender um maior número de livros: *fazer sentir* (emocionar) para *fazer fazer* (lembra; comprar). Essas reflexões são embasadas em uma conclusão preliminar, sujeita a confirmação ou ajustes conforme a análise avance.

Bibliografia

- ALEKSIÉVITCH, Svetlana. *As últimas testemunhas: crianças na Segunda Guerra Mundial*. Tradução de Cecília Rosas. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- CHARAUDEAU, Patrick. A patemização na televisão como estratégia de autenticidade. In: MENDES, Emilia; MACHADO, Ida Lúcia. (Orgs.) *As emoções no discurso*. Vol. 2. Mercado Letras, Campinas (SP), 2010.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e discurso: os modos de organização do discurso*. 2^a ed. São Paulo: Contexto, 2019.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Linguagem e Discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2012.
- CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*. São Paulo: Contexto, 2025.
- GOUVÉA, Lúcia Helena Martins. Um estudo das emoções em crônicas jornalísticas. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 903-937, 2017.
- GOUVÉA, Lúcia Helena Martins. A elaboração do ethos e a estratégia de patemização na nota de retratação. *Revista Literatura em Debate*, v. 19, n. 34, p. 262-278, jul./dez. 2024.